ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA AUGUSTINHO MARCON.

CATANDUVAS, MAIO - 2020.

PROFESSOR: PAULO ANDRÉ KLEIN.

**5º ANO**

COPIEM CADA ATIVIDADE NO SEU CADERNO, MANTENDO-OS ORGANIZADOS.

**AULA 01**

**DATA: 25 a 29/05**

ATIVIDADE 1:

Já ouviu falar em pulso?

Coloque a mão do peito e sinta o coração pulsando. Ele não para, na música funciona da mesma forma. Toda música tem um tempo, um pulso, e isso estabelece a velocidade da música.

Pulso é um termo que deriva do latim *pulsus* e que admite diversos usos. No âmbito da música, o pulso é uma unidade que permite realizar a medição do tempo. Tanto é que a designação completa é pulso métrico da música, ou simplesmente batida, como há [quem](https://conceito.de/quem) lhe chame. Ora, aqui o pulso consiste numa série de pulsações repetidas de forma constante que dividem o tempo em fragmentos idênticos.

Por [norma](https://conceito.de/norma), o pulso é regular embora possa [ser](https://conceito.de/ser) alterado dentro de uma mesma canção. Isto significa que, no âmbito de uma obra, o pulso se pode atrasar ou adiantar.

Pode entender-se por pulso métrico os sinais que refletem o ritmo da música e que permitem estabelecer uma comparação entre os silêncios e as notas que compõem uma peça. Deste modo, o pulso métrico funciona como uma estrutura que colabora na percepção e na compreensão por parte do ouvinte.

O pulso musical podemos dizer, por tanto, que vem a ser como o pulso do ser humano, um latido regular, já que é uma condição rítmica de tipo constante. Está determinado por dois fatores fundamentais como é o [caso](https://conceito.de/caso) da duração da totalidade da canção em si e, claro, o tempo da mesma.